

5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP 35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto" 11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"

7º. Encontro do CAOE 1º. Forum de Egressos 19 a 22 de maio de 2015 UNESP – Câmpus de Araçatuba Faculdade de Odontologia

P-061

Estudo da sobrevivência de implantes instalados por profissionais com diferentes graus de experiência na Implantodontia

Conforte JJ*, Silva BCR, Carvalho PSP, Vedovato E, Bassi APF, Ponzoni D Faculdade de Odontologia de Aracatuba, UNESP

Categoria - Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo retrospectivo teve como objetivo avaliar a taxa de sobrevivência de implantes instalados por profissionais com diferentes graus de experiência na Implantodontia

Métodos

Foram analisados os prontuários clínicos de 612 pacientes (329 do profissional experiente e 283 dos alunos de pós-graduação). Todos os pacientes receberam implantes de titânio da Conexão Sistemas de Prótese Ltda. (São Paulo, Brasil) no período de 2005 a 2010 e tinham suas próteses provisórias ou definitivas instaladas há pelo menos 1 ano. A sobrevivência dos implantes foi analisada considerando a região onde foram instalados.

Resultados

Um total de 1.640 implantes foram instalados em 612 pacientes, sendo 221 do gênero masculino e 391 do feminino. Do total de implantes instalados 764 (46,59%) foram feitos pelo profissional experiente e 876 (53,41%) por alunos da pós-graduação. As taxas de sobrevivência comparadas entre os implantes instalados pelo profissional experiente e pelos alunos de pós-graduação foram de 96,99% e 97,15% respectivamente.

Conclusões

Este estudo retrospectivo permitiu concluir que houve semelhança entre as taxas de sobrevivência dos implantes instalados por um profissional experiente em comparação com os implantes instalados pelos alunos de um curso de especialização em Implantodontia.